



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Rosário

Espécie: (X) IP () DO

Número do registro no Brasil:

BR402025000017-9

Data de concessão do registro:

01/09/2026

Publicação da concessão do registro:

https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2904.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/CETRosrio.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Associação dos Oleiros de Rosário/MA - ASSOR

CPF / CNPJ:

60.547.474/0001-80

Endereço:	Rua 21 de Agosto, nº. 240 - Bairro: Vila Pereira		
Cidade/UF:	Rosário/MA	CEP:	65150-000
Telefone:	-	Fax:	-
E-mail:	amarildoo.ferreiraa2021@gmail.com		

3. PROCURADOR () Não se aplica

Nome do Procurador Alexandre Miranda Ferreira

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

Município de Guarapuava, no estado do Paraná.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: ☒ **Produto** ☐ **Serviço**

Nome: Cerâmica

Especificações e características:

As peças são confeccionadas de forma inteiramente manual a partir de dois tipos de matérias-primas locais: o barro amarelo (textura fina, ideal para detalhes e acabamentos delicados) e o barro cinzento (textura mais espessa, indicado para peças maiores que exigem resistência estrutural). O processo produtivo tradicional envolve a preparação e o amassamento da argila sem aditivos químicos secundários (permitindo-se apenas misturas proporcionais entre os dois barros ou até 10% de areia peneirada para melhorar a trabalhabilidade), a modelagem manual ou com tornos artesanais, a secagem estritamente natural em duas etapas combinada ao polimento manual, e uma queima térmica em fornos tradicionais (tipo caieira ou abóbora) por um período de 24 a 48 horas sob temperaturas de aproximadamente 800 °C a 900 °C, resultando em produtos de alta resistência e identidade cultural singular.

Relação com área geográfica:

O município de Rosário, no Maranhão, é amplamente reconhecido como um dos principais polos tradicionais de produção cerâmica do estado. Sua notoriedade está documentada em matérias de órgãos governamentais, como o Ministério da Educação, e em plataformas oficiais, os quais vinculam diretamente o nome geográfico da cidade à excelência e à identidade da atividade cerâmica artesanal e industrial. A relevância cultural e socioeconômica desse saber-fazer tradicional atrai constante interesse acadêmico e institucional, registrando-se teses, dissertações e monografias que detalham os processos produtivos locais, desde a extração da argila até a queima em fornos rústicos.

Rosário consolidou-se como a maior referência e produtora de tijolos, telhas e produtos de argila de todo o estado do Maranhão. A tradição ceramista da região é uma prática histórica profunda que atravessa gerações de artesãos e mestres oleiros. Inicialmente focada na fabricação de utensílios utilitários, como potes, a atividade resistiu ao tempo e à modernidade. Com o passar dos anos, e contando com a atuação das gerações mais jovens, a produção expandiu-se e passou a abarcar também o mercado decorativo e turístico através da confecção de jarros, souvenirs e objetos ornamentais feitos a partir do barro local.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho Gestor da IG

Observações:

O Conselho Gestor será composto por 05 (cinco) Coordenadores, eleitos pela Assembleia Geral da ASSOR, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho Gestor se reportará à Diretoria da ASSOR e estará sempre submetido à deliberação e fiscalização da Assembleia Geral, instância máxima da entidade